Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 06 DE MAIO DE 1991.

Aos seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a décima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Norivaldo Poite Cassaro e secretariada pelos senhores Walter Augusto Soares e Milton Marino. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 13ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Ofício nº 388/91, de autoria do Senhor Prefeito Municipal respondendo ao Requerimento nº 130/91, de autoria do vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Projeto de Lei nº 13/91, de autoria da Mesa da Câmara Municipal de Pompéia que "Regorganiza o Quadro de Pessoal e a Escala de Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Pompéia e dá outras providências".Às Comissões Competentes. Requerimento nº 142/91, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Requerimentos nºs 143 a 149/91 de autoria do vereador José Marques Campoy. Indicações nºs 292 a 298/91, de autoria do vereador Milton Marino. Indicações nºs 299 e 300/91, de autoria do vereador Osmar Zamariolli. Indicações nºs 301 e 302/91,de autoria do vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Indicações nºs 303 e 304/91, de autoria do vereador Odair Ap. Roque Botter. Indicações nºs 305 a 307/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Ofícios do Banco Central, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, da Secretaria da Administração, da Assembléia Legislativa e da Polícia Militar do Estado de São Paulo respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Ofício do SIM convidando os senhores vereadores para participarem de uma reunião a ser realizada naquela entidade, no dia 11 de Maio de 1991, às 15:00 horas. Ofício do Banco do Brasil de Pompéia convidando os senhores vereadores para à abertura da MOSTRA DE PAINÉIS focalizando o parque industrial de nossa cidade, que ocorrerá no próximo dia 02 de maio, às 11 horas, no recinto daquela Agência. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Osmar Zamariolli inicialemnte pedindo ao Sr. Prefeito que atenda as Indicações de sua autoria, apresentadas nesta Sessão, visando limpar e cercar o terreno baldio na Rua Dr. Luiz Miranda, bem como reparos nas bocas de lobo em toda a cidade. Continuando proferiu que o Sr. Prefeito precisa repassar as verbas orçamentárias para as entidades sociais, solicitando ao Fundo Social que ajude as mesmas. A seguir comentou que existem vários bairros da cidade necessitando de reparos, principalmente

(principalmente) o Jardim Primavera, alertando a população que no próximo ano terá eleição e que a mesma prestasse a atenção no trabalho dos vereadores, bem como do Executivo. Neste momento o vereador Elizio Ignácio da Rocha usou do aparte discorrendo que concorda que existem bairros necessitando de reparos, mas esclarece que também estão sendo feitas muitas melhorias, citando a Vila Paulina. Logo após o Vereador Osmar finalizou a sua fala dizendo que reconhece que estão sendo feitas melhorias na Vila Paulina, mas que o Sr. Prefeito não pode esquecer dos outros bairros da cidade. Pela seqüência usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli primeiramente esclarecendo que ontem foi realizada a Convenção do PDS, comunicando que todos estão satisfeitos com a nova Diretoria, onde foram eleitos o Sr. João Klemp para a Presidência e o Sr. João Simão Neto para a Vice-Presidência. A seguir solicitou que fossem constadas na íntegra as seguintes palavras:- "Quando este Vereador brigou, comunicou, pelo transporte coletivo intermunicipal, e que este Vereador comunicou a empresa verbalmente, e essa empresa nos atendeu e serviu os moradores do Núcleo Florentino Favoretto, recebemos uma resposta do Sr. Prefeito que ele havia comunicado. Está aqui o Requerimento nº 124/91, deste Vereador, e a sua resposta no Ofício 360/91, e disse, com sátira a esse Vereador: "a Prefeitura Vereador, não determina e sim solicita o transporte coletivo intermunicipal". Uma resposta no dia 16 de abril de 91. Agora nós queremos que se registre em ata, Sr. Presidente, este assunto, porque pode ser uma mentira do Sr. Prefeito que comunicou às empresas ou esta coligação ou Prefeitura não têm nenhuma autoridade sobre as empresas intermunicipais. Estivemos 6ª feira passada visitando aquele Núcleo e não há uma dominância de horários que pare aqueles ônibus. É de se lamentar, mas acontece nessa administração. Se determina, porque até hoje a Empresa José Brambilla não pára naquela localidade no Núcleo Florentino Favoretto? Existem hoje pessoas querendo ouvir essa cobrança e nós estamos aqui, cobrando e temos documentos em mãos que o Sr. Prefeito ía tomar alguma decisão. Quem sabe porque demorou dois anos ou dizem que aquele Núcleo é do PDS não se toma nenhuma providência?". A seguir discorreu que não existe Conselho Municipal de Trânsito em Pompéia, tecendo críticas, e encerrou o seu pronunciamento deixando claro, entre outras palavras, que fará a Horta Comunitária em Pompéia. A seguir usou da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha, inicialmente cedendo um aparte ao vereador Silvio que comentou a respeito de algumas respostas do Sr. Prefeito Municipal. Retornando com a palavra o vereador Elizio discorreu sobre a entrega de algumas obras realizadas pela atual administração, citando: o P.A.S. no Bairro Flândria; creche, EMEI, Sub-Prefeitura, parque infantil, sanitário na Praça da Matriz e veículos para a Vila de Paulópolis. Neste momento encerrou as suas palavras, discorrendo, entre outras considerações, que a população deve acompanhar o trabalho do Legislativo. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o Vereador José Marques Campoy, que, a seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra a sua fala: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, público aqui presente, ouvintes

OF. N.º

(ouvintes) de casa. Nós ouvimos dizer nesta Tribuna hoje que existem as pessoas que não querem ver. Existe um ditado que diz: "o pior cego é aquele que não quer enxergar". E isso nos chamou a atenção para a leitura de uma carta que recebemos nesta Casa, de um cidadão, inclusive ele pediu que assim que nos lêssemos essa carta na Câmara Municipal de Pompéia, ela fosse encaminhada aos órgaos de comunicação e levassem essa carta ao conhecimento de toda a população. Então diz o seguinte essa carta, e peço a máxima atenção de todos: "A facilidade com que o poder público abocanha o dinheiro do povo, o devora, o rumina e o consome é uma vergonha. Sem pudor os homens públicos administram o dinheiro que arrecadam da forma que mais lhes convém, sem preocupação com o bem social e com as verdadeiras necessidades da população. A ganância e a prepotência jogam o povo na sarjeta e faz dele mero espectador. O povo é usado, ludibriado, esquecido. Gastam-se imensas somas de dinheiro em nome desse mesmo povo que não vê suas necessidades básicas serem atendidas: moradia, saúde, educação, lazer, passa ao largo da administração, que no palanque promete, promete, mas não cumpre uma só palavra. Os buracos aumentam pela cidade e a sujeira incomoda a todos, enquanto isso o Governante se preocupa com obras de caráter escuso e nada sério, como a reforma da Praça Jesus Maria, onde foram e vão ser gastos milhões de cruzeiros que fizeram, fazem e farão faltas às obras mais importantes e básicas da Cidade Coração. A Saúde é outro ponto nevrálgico em que aflige a população carente, mal assistida e desesperada, e o Sr. Prefeito se faz de mouco, fingindo não ouvir a gritaria geral. A Educação relegada a segundo plano, sempre faz parte só dos discursos pré-eleição e o povo paga caro por serviço mal feito ou desnecessário. Construir praças parece ser o que mais sabe fazer o nosso Prefeito Municipal, só quem não quer ver aplaude obras de cunho meramente pessoal e dispensável. Só quem não quer ver não percebe que o dinheiro de seus impostos é tratado com tão pouco caso. Só quem não quer ver não enxerga que o poder público abusa de sua autoridade, enfatizando mais sua própria imagem que servindo ao povo. E o pior cego é aquele que não quer ver." Esta carta está aqui em nossas mãos, e quem quiser tomar conhecimento é só procurar que nós a mostraremos. Mas hoje foi citado muitas obras desnecessárias, obras necessárias, enfim, coisas que o povo precisa e não precisa. Ainda hoje um cidadão de Paulópolis me telefonou dizendo que veio em Pompéia e presenciou um fato triste, alí na via norte-sul, atrás da Praça Jesus Maria plantaram alí algumas plantas com espinhos onde algumas crianças acabam se machucando. E ele estava comentando: Vereador Campoy, o povo de Paulópolis está satisfeito com a atual administração, só que ainda é pouco, Paulópolis precisa de muito mais, Paulópolis precisa de Indústrias, as Indútrias não surgem em Paulópolis, as indústrias são feitas em outras cidades. Paulópolis ainda tem um serviço de saneamento básico ruim, deficiente, Paulópolis necessita de moradias populares, Paulópolis precisa de muitas coisas ainda. Nós demos a vitória ao Sr. Prefeito, ele sabe disso, os

(os) vereadores da coligação sabem disso, e nós estamos esperando mais obras, obras principalmente sociais. Como a creche é social, é! Como uma escola maternal é social, é! Mas casas populares nós também necessitamos, a conclusão da rede de esgoto, pavimentação das ruas, a colocação de guias e sarjetas, melhorias na iluminação pública, enfim, uma série de obras. Dar um pouco de atenção ao Jardim Primavera, lá em Paulópolis também existe o Bairro Primavera que está esquecido, abandonado, a exemplo do Bairro Primavera de Pompéia. Novo Cravinhos, esse cidadão falou, eu moro em Paulópolis mas sinto, vendo os meus amigos que moram em Novo Cravinhos, o que a coligação fez em Novo Cravinhos até hoje? Nada, nada e nada. Cravinhos está abandonada à sua própria sorte. Então é uma realidade, como disse esse cidadão que mandou uma carta: está mais preocupado com obras que aparecem, não com obras sociais. Ainda hoje um cidadão me procurou dizendo que foi atrás do Setor Social da Prefeitura pedir um óculo e ele teve que mandar fazer o óculo e arcar com uma parte das despesas, mas ele não pode pagar o resto da despesa, está pedindo na rua. E a Associação de Amparo aos Idosos, é só prá fazer baile? E a cesta básica que muitos idosos necessitam? E esse imposto em BTN, que embora não exista BTN, mas continua sendo cobrado em BTN, cada dois meses reajustado? E a nossa água que falavam que seria mais barata, e hoje está mais barata? Tem gente que não consegue pagar a água no dia 12 de cada mês. E as casas populares que prometem e nunca surgem? E as casas de embrião que disseram que iríam começar no Jardim Primavera? Estivemos lá hoje e não vimos nada iniciado. Onde estão as 388 casas populares? Hoje nós estivemos no Ministério Público pedindo que cobre do Sr. Prefeito informações mais precisas a respeito dessas casas, a respeito do pasto que foi alugado para o cidadão colocar boiada, sem pertencer à Prefeitura aquele local. E as indústrias que prometeram para Pompéia? E os uniformes para os servidores municipais? E o salário de fome que diziam que iria acabar nessa administração? Eu não vejo mais nada disso, as entidades estão aí, passando necessidades, e não se repassam as verbas para as entidades. as entidades estão aí, esperando o que é de direito, aprovado por todos os vereadores até o dia 28. Infelizmente nada. Então é muito bonito chegar aqui e só dizer que relembrar o passado é sofrer duas vezes, está certo, mas muitas pessoas no passado eram infelizes e não sabiam, conseguiram as suas moradias, conseguiram os seus terrenos para as suas indústrias, conseguiram muita educação, conseguiram material esportivo, conseguiram uma séria de coisas, inclusive progrediram a nossa cidade. O passado foi feliz sim, é que algumas pessoas são ingratas, elas esquecem logo do passado, principalmente quando o passado lhe foi generoso. É aquele tal negócio de "cuspir no prato depois de comer". Então nós devemos, não criticar o Sr. Prefeito, não criticar a coligação, mas continuar cobrando a coligação, continuar cobrando o Sr. Prefeito, porque foi feita uma Carta Aberta, nós temos a Carta Aberta para quem quiser ver, aí foram feitas várias promessas e não estão sendo cumpridas. É isto que nós estamos fazendo nesta Casa, nós não estamos criticando não,

(criticando não) quando alguém disse que o PDS critica é mentira, nós estamos aqui fazendo cobranças, cobranças coerentes, cobranças que o povo está fazendo na rua, querem sentir o povo, procurem o povo em suas casas, como disse o cidadão que mandou a carta, se fazem de surdos para não ouvir a gritaria geral. Eu quero encerrar o meu pronunciamento lendo outro pronunciamento. Aqui diz o seguinte: "Em toda luta por um ideal se tropessa com adversários e se cria inimizades. O homem firme não os ouve e nem se detém a contá-los, segue a sua rota, irredutível em sua fé, imperturbável em sua ação, porque quem marcha em direção de uma luz não pode ver o que ocorre na sombra". Boa Noite." A seguir usou da palavra o vereador Nelson O. L. Mattiazzo inicialmente lendo uma reportagem a respeito do Congresso Nacional, fazendo comparações da mesma com o Legislativo Municipal, dizendo, entre outras palavras, que os vereadores têm que trabalhar e defender os interesses da coletividade. A pedido do vereador Nelson segue na íntegra o aparte do Vereador José Marques Campoy: "Vereador Nelson ... alguns servidores no dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, passaram o Dia do Trabalho sem os seus salários no bolso, foi feito pagamento na sexta-feira e sem o reajuste, que foi tão comentado que ía ter um reajuste, nós não vimos esse reajuste, mas nós éramos cobrados que estávamos segurando esse reajsute, e nem a diferença. Só que alguns servidores disseram o seguinte na inauguração do P.A.S.: "E aí, Vereador Campoy? Estão soltando rojões, estão fazendo festa às custas do nosso reajuste salarial, às custas do atraso do nosso pagamento, e tem uma Lei Orgânica que vocês aprovaram que o nosso pagamento é no último dia útil do mês" Eu falei prá ele: "Oh meu filho, o PDS tem cobrado, cobra a coligação agora, a nossa parte estamos fazendo". O Prefeito mandou uma respsota ao Vereador Fernando dizendo que a Prefeitura não determinou os pontos de ônibus. Eu quero esclarecer à Assessoria Jurídica do Prefeito, que o Artigo 7º da Lei Orgânica do Município, Inciso XXI, determina que o Executivo, que o Executivo determina os itinerários e as paradas de ônibus. Está aí bem claro, só não cumpre porque não quer. Nós hoje apresentamos algumas Indicações: a respeito do trem que passa em Pompéia às 6:45 da manhã, e que as crianças que estão largadas lá no Posto do Nilson Nunes atravessam na frente do trem, e criança é inocente, estamos pedindo à Prefeitura que tome providência antes que ocorra algum acidente, depois que ocorrer acidente não adiante se lamentar; a campanha do agasalho também estamos cobrando, que esse Fundo Social ou Promoção Social realize a campanha do agasalho agora, antes do frio, não depois que chegar o calor, em setembro não precisa mais de campanha do agasalho, a campanha do agasalho tem que ser feita agora, não vão se preocupar só com baile e algumas coisas mais não, vamos fazer a Campanha do Agasalho também; nós pedimos hoje ao Sr. Prefeito que patrocine a participação de condutores de veículos escolares no Curso que o SENAC vai realizar, mas lembramos a todos condutores de veículos que têm que realizar esse curso, porque senão

OF. N.º

(senão) o DETRAN vai impedir que motoristas que não são credenciados não vão poder dirigir mais veículos no 2º semestre, depois vão falar que foi o PDS que não quer que eles dirigem veículos sem credencial, está aí o Prefeito sendo avisado pela Câmara, ele tome conhecimento amanhã e tome as providências, depois não venha dizer que não avisamos. Nós dissemos que a Associação de Amparo aos Idosos não está funcionando, e eu volto a insistir, pelas reclamações que têm chegado ao meu conhecimento não está funcionando realmente, porque idosos têm procurado a mim pedindo remédio, pedindo alimentos e pedindo dinheiro para comprar óculos, e se tivesse funcionando ninguém procuraria Vereador nenhum, estaria sendo muito bem atendido pelo setor competente, e digo mais, não é culpa da Assistente Social, não é culpa de funcionário do setor, e sim da Chefia do Executivo, nesta administração do PSDB/PMDB. Muito obrigado." Retornando com a palavra o vereador Nelson finalizou as suas palavras lendo mais algumas reportagens, fazendo comparações das mesmas com a imprensa de Pompéia, dizendo que a mema está deixando a desejar, esclarecendo também que Vereadores deste Legislativo não praticam a democracia, que os mesmos concordam com a ditadura do Executivo Municipal. A seguir o Sr. Presidente comunicou a todos que o Sr. Shunji Nishimura, Comendador, Diretor e Presidente da maior Indústria de Pompéia, irá dar uma entrevista no programa das 23:30 horas, na TV Bandeirantes desta noite. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

NORIVALDO POITE CASSARO
PRESIDENTE

WALTER AUGUSTO SOARES
1º SECRETÁRIO

MILTON MARINO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO